

TAQUILALIA (*TAQUIRRITMOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *taquilalia* é a fala de fluxo rápido, a expressão oral ou laringochacral acelerada da conscin, homem ou mulher, podendo apresentar-se enquanto transtorno psicolinguístico ou comportamento verbal oriundo do taquipsiquismo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *taqui* deriva do idioma Grego, *tákhos*, “rapidez; prontidão; velocidade”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *lalia* vem do mesmo idioma Grego, *laliá*, “tagarelice; balbucio; loquacidade; palavra; pronúncia”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Taquifemia. 2. Taquirritmia laringochacral. 3. Taquipensividade verbalizada.

Neologia. As duas expressões compostas *taquilalia nosográfica* e *taquilalia homeostática* são neologismos técnicos da Taquirritmologia.

Antonimologia: 1. Bradilalia. 2. Bradifemia. 3. Bradipensividade verbalizada.

Estrangeirismologia: o *fast talking* dos amigos durante a *fast food*; a *bocca chiusa* do aquecimento vocal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Ortotaquirritmologia Verbal.

Coloquiologia: – O *falar pelos cotovelos*; o *falar com os próprios botões*; o *falar no deserto*; o *falar enquanto metralhadora giratória*.

Proverbiologia. Eis 5 provérbios populares contributivos ao entendimento do tema: – *Falar é semear, ouvir é colher. Falar é prata, calar é ouro. Fala, para que eu te conheça. Muito falar, pouco acertar. A falas loucas, orelhas moucas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da rapidez dos ritmos conscienciais; os taquipensenes; a taquipensividade; os bradipensenes; a bradipensividade; os ortotaquipensenes verbalizados; a ortotaquipensividade; a assinatura pensênica laringochacral.

Fatologia: a taquilalia; o ato de mastigar as palavras; o ato de comer as sílabas; a fala atropelada; a fala para dentro; a omissão dos plurais no final das palavras; a ansiedade levando à coarção das terminações frasais; a taquilalia da conscin tímida, acelerando o ritmo vocal para livrar-se do estímulo aversivo; a velocidade do pensamento não acompanhada pelo ritmo da verbalização; o ato de tropeçar nas próprias palavras; a gafe da palavra errada, na hora errada, para a pessoa errada; a deselegância de falar demais; o lapso verbal; a loquacidade circunstancial; o mutismo seletivo; o ato de a conscin ligar o “piloto automático” enquanto fala; a rápida associação de ideias desencadeando o atropelo do palavreado; o Instituto Brasileiro de Fluência Verbal (IBF); a ortofonia; a lalação e o balbucio da primeira infância; a hipermímia auxiliando a memória linguística e melhorando a expressão oral; a competência linguística; a importância da respiração correta e o uso do músculo diafragma no comportamento fonatório equilibrado; a linearidade do autotaquipsiquismo expressa na ortolaringochacralidade; os dicionários cerebrais otimizados contribuindo na competência linguística; o uso didático, calculado e cosmoético do histrionismo vocal; a fala fluente, *sem caretas*, evidenciando o autodomínio da comunicabilidade oral; a prosódia individualíssima; a busca pela eurritmia na expressão vocal; a sincronização eficaz dos ritmos mentais e verbais, denotando inteligência laringochacral.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes de realizar palestra pública; o laringochakra enquanto extensão da via expressa do pensamento; a psicofonia; a xenoglossia; a ausência de articulação de palavras nas comunexes evoluídas; a instantaneidade do conscienciês.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição-linguagem*; o *sinergismo Higiene Conscien- cial-Higiene Vocal*; o *sinergismo ortotaquirritmia-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio do “ninguém evolui falando sozinho”*; o *princípio da orto- comunicabilidade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* aplicado à autexpressão oral; o *princípio da empatia vocal*; o *princípio de toda verbalização gerar reação*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* relativo à autorreeducação verbal; o *princípio de “falar devagar e sempre”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado às próprias verbalizações; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* no respeito à diversidade consciencial quanto ao compor- tamento vocal.

Teoriologia: a *teoria do macrossoma com ênfase na inteligência verbal*.

Tecnologia: a *técnica da fórmula DD (diálogo e desinibição)*; a *técnica da reeducação pensênica equilibrando o ritmo da fala*; as *técnicas fonoaudiológicas*; as *técnicas vocais do canto coral contribuindo na qualificação do laringochakra*; a *técnica do sobreaprimamento na autoper- cepção da autexpressão verbal*; a *técnica de menos falar e mais escutar perante assunto não vi- venciado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório consci- enciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laborató- rio conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da re- cécis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Portadores de Altas Habilidades*; o *Colégio Invisí- vel da Cosmoética*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: o *efeito potencializador da ideia bem colocada através da palavra bem ar- ticulada*; o *efeito assertivo da voz clara e audível expressando a autopenalidade retilínea*; o *efeito desabonador do discurso vazio*; o *efeito reeducador da heterocrítica sincera e competen- te recebida pelo palestrador*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes das neocognições qualificando a ortota- quipensividade verbalizada*.

Ciclogia: o *ciclo pensar-falar-pensar*; o *ciclo taquipensividade-taquilalia*; o *ciclo lo- gicidade-retilinearidade pensênica-associação de ideias-enunciado coerente*.

Enumerologia: a *marcha acelerada*; a *mastigação acelerada*; a *gestualidade acelerada*; a *criatividade acelerada*; a *memória acelerada*; a *raciocinação acelerada*; a *fala acelerada*. O *es- tudar bem*; o *pesquisar bem*; o *ler bem*; o *anotar bem*; o *sintetizar bem*; o *pensar bem*; o *falar bem*.

Binomiologia: o *binômio ideorragia-verborragia*; o *binômio autexpressão-comunicabi- lidade interpessoal*.

Interaciologia: a *interação cardiochakra-laringochakra*; a *interação sexochakra-larin- gochakra*; a *interação verbal interconsciençial*; a *interação inteligência interpessoal-inteligência linguística*; a *interação energética na interlocução consciencial*; a *interação patológica pensa- mento confuso-discurso caótico*; a *interação solilóquio-autorreflexão profunda melhorando a ex- pressão verbal*; a *interação lobo frontal-área de Broca*.

Crescendologia: o *crescendo arquitetura mental-construção verbal*; o *crescendo me- mória aprimorada-articulação acelerada*; o *crescendo etiopatogênico trauma psicológico-ten- são laríngea-transtorno vocal*; o *crescendo psicomotricidade dominada-intelectualidade qualifi- cada*; o *crescendo nosográfico introversão-ansiedade-taquilalia exagerada*; o *crescendo home- ostático extroversão-ortotaquipensividade-taquilalia adequada*.

Trinomiologia: o *trinômio base orgânica–mecanismos cognitivos–ambiente humano na ontogênese linguística*; o *trinômio laringe–língua–lábios*; o *trinômio voz anfórica–voz anserina–voz gangosa*; o *trinômio assertividade cosmoética–taquirritmia–aceleração evolutiva*.

Polinomiologia: o *polinômio fonológico entonação–acentuação–precisão articulatória–construções sintáticas–extensão dos enunciados–organização do discurso*.

Antagonismologia: o *antagonismo linguagem repetitiva / linguagem produtiva*; o *antagonismo cadenciamento laringochacral / fala atropelada*; o *antagonismo falar / calar*.

Paradoxologia: o *paradoxo de muito falar e nada dizer*.

Legislogia: a *lei do maior esforço na qualificação da tares falada e escrita*; a *lei do silêncio nos condomínios residenciais e municípios*.

Filiologia: a verbofilia.

Fobiologia: a glossofobia; a lalofobia; a fonofobia.

Sindromologia: os incontroláveis tiques vocais da *síndrome de Gilles de la Tourette*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a verbomania.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *traforoteca*; a *pensenoteca*; a *cognoteca*; a *convivioteca*; a *linguisticoteca*; a *argumentoteca*; a *fonoteca*.

Interdisciplinologia: a Taquirritmologia; a Taquipensenologia; a Foniatria; a Fonoaudiologia; a Linguística; a Neurologia; a Psicologia; a Comunicologia; a Cogniciologia; a Neurolexicologia; a Interdisciplinologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin taquifêmica*; a *conscin taquipsíquica*; a *conscin ansiosa*; a *conscin comunicadora*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *falador*; o *radialista*; o *narrador de eventos desportivos*; o *locutor de publicidade televisiva popularesca*; o *vendedor ambulante*; o *falador compulsivo*; o *tartamudo*; o *comediante*; o *docente conscienciológico*.

Femininologia: a *faladora*; a *radialista*; a *narradora de evento desportivo*; a *locutora de publicidade televisiva popularesca*; a *vendedora ambulante*; a *faladora compulsiva*; a *tartamuda*; a *comediante*; a *docente conscienciológica*.

Hominologia: o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens tachyrhythmicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *taquilalia nosográfica* = a *fala rápida, desordenada e ininteligível da conscin portadora de transtorno mental*; *taquilalia homeostática* = a *fala rápida, fluente, ordenada e coerente da conscin ortotaquipsíquica*.

Culturologia: a *cultura da aceleração*; a *cultura de verniz dos oradores pseudointelectuais*; a *cultura do “tenho pressa e tanta coisa interessa, mas nada tanto assim”*; a *cultura da pregação religiosa verborrágica dos lavadores de cérebros*; a *cultura do “todo mundo tem algo a dizer”*.

Eficácia. A comunicação interconsciencial eficaz depende da qualidade da emissão vocal, da articulação correta dos fonemas, do cadenciamento e ritmo adequados das palavras e da logicidade dos conteúdos expressos.

Desafiologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis 6 palavras sesquipedais indexadas em ordem crescente de número de sílabas, apresentadas a título de desafio às conscins motivadas a pronunciarem a sequência com clareza, rapidez e exatidão articulatória:

1. **Autocoerenciologia.**
2. **Autoparacogniciologia.**
3. **Autoparapercucienciologia.**
4. **Autextrapolacionalismologia.**
5. **Psiconeuroendocrinoimunologia.**
6. **Sociopsiconeuroendocrinoimunologia.**

Comunicologia. Os populares *trava-línguas* exercitam a velocidade e a precisão da pronúncia através da concentração de sílabas de difícil verbalização e / ou sons semelhantes. Eis, na ordem alfabética, 5 jogos verbais exemplificativos da técnica:

1. **Aranha:** “a aranha arranha a rã; a rã arranha a aranha; nem a aranha arranha a rã; nem a rã arranha a aranha”.
2. **Fato:** “não sei se é fato ou se é fita; não sei se é fita ou fato; o fato é que você me fita e fita mesmo de fato”.
3. **Gato:** “gato escondido com rabo de fora está mais escondido que rabo escondido com gato de fora”.
4. **Pia:** “atrás da pia tem um prato, um pinto e um gato; pinga a pia, apara o prato, pia o pinto e mia o gato”.
5. **Rato:** “em rápido rapto, um rápido rato raptou três ratos sem deixar rastros”.

Disfunção. Segundo a *Parapatologia*, eis na ordem alfabética, listagem não exaustiva de 12 disfonias ou alterações vocais e verbais da conscin, homem ou mulher, intervenientes na comunicação oral interindividual:

01. **Afasia de Broca:** comprometimento da capacidade de falar, mas preservando a compreensão.
02. **Anartria:** incapacidade de articular palavras.
03. **Bradilalia:** lentidão da fala, de causa psíquica ou neurológica.
04. **Catalogia:** repetição incessante de palavras ou frases sem sentido.
05. **Disfemia:** gagueira, tartamudez.
06. **Dislalia:** transtorno articulatório com distorções e / ou omissões de fonemas.
07. **Ecolalia:** repetição de palavras ou sílabas, encontrada nas psicopatologias severas.
08. **Esquizofasia:** vocábulo confuso e incompreensível apresentado na esquizofrenia.
09. **Hipofrasia:** impossibilidade de exprimir ideias por palavras.
10. **Jargonofasia:** rapidez articulatória correta mas sem coerência entre os vocábulos.
11. **Logorreia:** fala excessivamente acelerada sem intervalos respiratórios e pausas.
12. **Traquifonia:** voz cavernosa, áspera, rouca.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a taquilalia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Boca:** Somatologia; Neutro.
04. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
05. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
07. **Paraverbação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

08. **Pescoço:** Somatologia; Neutro.
09. **Poliglottismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Qualificação do autotaquipsiquismo:** Taquipensologia; Homeostático.
11. **Taquipensene:** Taquipensologia; Neutro.
12. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.
13. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

A VOZ FALADA É AUTEXPRESSIONE LIGADA AO TEMPERAMENTO DO INDIVÍDUO, REFLEXO DO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL, DA QUALIDADE DA AUTOTAQUIPENSI-DADE E IMPORTANTE INSTRUMENTO DA TARES VERBAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já é adepto da ortoépia, ou seja, a boa pronúncia das palavras, em velocidade articulatória adequada e expressando o próprio fluxo mental coerente e lógico? Ou ainda *embaralha* as ideias e *enrola* a língua?

Bibliografia Específica:

1. **Cain, Susan;** *O Poder dos Quietos: Como os Tímidos e Introversos podem Mudar um Mundo que não para de Falar* (*Quiet: The Power of Introverts in a World that can't stop Speaking*); apud. Max Gehringer; trad. Ana Carolina Bento Ribeiro; XV + 352 p.; 11 caps.; 11 citações; 271 notas; ono.; 23 x 15 cm; br.; Agir; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 1 a 71.
2. **Puyuelo, Miguel;** & **Jean-Adolphe, Rondal;** *Manual de Desenvolvimento e Alterações da Linguagem na Criança e no Adulto*; 512 p.; 18 caps.; 5 tabs.; 279 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2007; páginas 17 a 85 e 389 a 472.
3. **Quintella, Ary;** & **Dietrich, Di;** *Minidicionário de Psicopatologia*; 64 p.; glos.; 510 termos; 19 x 13 cm; br.; Saraiva; São Paulo, SP; 1992; páginas 10, 15, 16, 23, 24, 26, 31, 32, 39, 40 e 58.
4. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 302 e 307 a 309.

E. M. M.